

Lágrimas de carvão

Carlos Antonholi

a lágrima corre pela face
misturada ao carvão
:negra & espessa,
mimese do melão
sem o doce
que já trouxera nas palavras
fruto do intenso usufruto
que a tensão de agora
de nada servirá,
a não ser que transmute
em ação o peso
de cada gota que ainda cairá
& cada manancial
que como feitiçaria
tornou deserto
não o deixe, jamais,
chegar por perto
pois os peixes dentro de mim
também clamam pelo ar,
das águas límpidas do rio
que aqui há tempos secou
clamam pela visão
de belas paisagens
que a fumaça turvou
e fez brotar em mim
lágrimas de carvão
& um lamento sem fim...